

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO/PE, REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, às 8h, na sede do TRIUNFO PREV, situado na Praça Monsenhor Eliseu Diniz, S/N, Centro, em Triunfo/PE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do TRIUNFO PREV: Maria Rosimere dos Santos Silva – gestora de recursos e presidente do Comitê, Maria da Paz Barbosa, Elane do Nascimento Silva, Nivaldo Souza Alves e Michelle Nunes Barbosa. A reunião contou ainda com a presença de forma online do representante da Lema Consultoria, Gil Pereira, para a segunda reunião ordinária do exercício. Depois de verificado o quórum, a presidente do Comitê, fez a abertura da reunião desejando boas-vindas e agradecendo a presença de todos os membros. Fez a leitura da pauta, previamente entregue. 1. Análise da Carteira e sugestão de alocação. 2. Extratos referentes ao mês de janeiro de 2025. 3. Recursos aplicados. 4. Demonstrativo de investimentos por artigos da CVM. 5. Relatório de aderência à Política de Investimentos. 6. Cenário Econômico. 7. Relatório de aderência aos riscos. 8. Rentabilidade e evolução patrimonial. 9. APR's. 10. Resultado dos investimentos, rentabilidade x meta. 11. Deliberação do Comitê - realocações. Em seguida, a Presidente fez uma explanação sobre cada item da pauta: **Item 1.** A presidente do comitê discorreu sobre o e-mail encaminhado aos conselheiros com a sugestão de alocação. Após o recebimento do mesmo entramos em contato com a consultoria que tirou as dúvidas da diretoria executiva sobre a alocação em um novo fundo. A informação foi repassada para o comitê, conselho fiscal e administrativo que autorizaram um investimento inicial de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e os resgates recomendados, enquanto aguardava este momento conjunto com a assessoria. Passou a palavra para Gil Pereira que parabenizou a atitude do comitê de convocar uma reunião para elucidar qualquer dúvida. E seguiu para explanação do cenário econômico. “Entendemos que a conjuntura econômica segue apresentando maior atratividade para os investimentos mais conservadores para o decorrer deste ano, sobretudo em função das perspectivas de manutenção deste panorama de maior volatilidade e juros altos. Sendo assim, nossa estratégia de investimentos busca evitar posicionar percentual elevado do portfólio em

ativos mais voláteis, como ações e renda fixa de maior *duration*. Por isso sugerimos o resgate parcial (R\$ 300.000,00) do fundo BB IMA-B 5, bem como o resgate total de fundos que seguem o IDKA 2 e IRF-M. Estes resgates já foram acatados pelos senhores. Vejamos agora a nova aplicação no Fundo RF LP Tesouro Selic, que foi realizada parcialmente e de maneira bem tímida. O fundo se enquadra no artigo 7º, Inciso I, alínea “b” da Resolução CMN nº 4.963/2021 e está de acordo com a Política de Investimentos 2025. Foi realizada, a pedido do TRIUNFO PREV, análise comparativa da rentabilidade considerando fundos de características similares também geridos pela BB Gestão de Recursos, única instituição financeira que mantém relacionamento com o TRIUNFO PREV, que são enquadrados com a Resolução CMN nº 4.963/2021, além do benchmark do fundo. Foi observado que o cenário econômico apresenta um ciclo de juros altos que tem levado o fundo objeto de análise a manter relevância, e os fundos que buscam acompanhar o CDI tendem a entregar um retorno superior à meta atuarial, considerando um retorno médio do CDI. Manter a carteira alinhada a investimentos mais conservadores é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários diante do atual cenário de alta volatilidade.” Após a explanação de Gil Pereira, o conselheiro Nivaldo tirou uma dúvida: “Acredito que colocar um milhão de reais em um fundo de investimentos que ainda não conhecemos o comportamento, tendo em vista que faz algum tempinho que o fundo IFRM vem dando rendimentos negativos é corajoso. Podemos alocar este valor aos poucos para irmos conhecendo o fundo?” Gil Pereira parabenizou o conselheiro pela pergunta e respondeu que sim. A decisão da alocação é do TRIUNFO PREV (comitê, diretoria e conselhos” e considera prudente esta posição. O mesmo perguntou aos presentes se tinha alguma dúvida, sem manifestações. A presidente do comitê agradeceu a sua presença, e seguiu para o próximo tópico da pauta. **Item 2.** O patrimônio líquido do TRIUNFO PREV fechou o mês de janeiro com R\$ 5.254.228,99 (cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e vinte e oito reais e noventa e nove centavos). Sendo aplicados na sua totalidade. **Item 3.** Os recursos estão aplicados no Banco do Brasil com o seguinte saldo: conta 8.651-7 – C/C: R\$: 0,00 e C/I: R\$ 351,64 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 20.004-2 – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 551.176,45 aplicados no Fundo RF IRF-M; R\$ 438.420,16 aplicados no Fundo IMA B5; R\$ 2.785.061,59 aplicados no Fundo RF IRF-M1; R\$ 36.234,00 aplicados no Fundo RF IDKA2; R\$ 173.068,77

aplicados no Fundo PERFIL e R\$ 723.528,01 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 23.122-3 – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 171.237,67 no Fundo RF IRF-M1; R\$ 1.194,21 aplicados no Fundo PERFIL; conta 8.652-5 – C/C: R\$ 0,00; C/I: 17.019,39 aplicados no Fundo RF IRF-M; R\$ 24.016,56 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 27.146-2 (COMPREV) – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 269.245,26 aplicados no Fundo RF IRF-M1; R\$ 24.439,15 aplicados no Fundo PERFIL e R\$ 38.541,88 aplicados no Fundo RF FLUXO.

Item 4. No que tange a composição da carteira, os fundos classificados no artigo 7º, I, “b” correspondem a 81,25% com limite máximo de 100%. Os fundos do artigo 7º, III “a” correspondem a 18,75%, com limite máximo de 60%. Estando, portanto, ENQUADRADOS.

Item 5. A partir da análise do Relatório de riscos, referente à Aderência à Política de Investimentos, extraído do sistema UNO da consultoria Lema, pode-se afirmar que a gestão de recursos observa e atende às normas em vigor e a Política de Investimentos proposta para 2025, mantendo os investimentos entre os percentuais (inferior e superior) estabelecidos no documento. Além disso, é sempre levado em consideração a liquidez adequada dos recursos associada ao passivo do Instituto.

Item 6. Ao analisar a conjuntura e o cenário econômico do mês de janeiro, o comitê evidenciou através do Relatórios Focus, final de dezembro, revelou as perspectivas para o ano de 2025. A projeção para a taxa Selic ao fim de 2025 foi reduzida para 14,75% e a projeção para o IPCA em 2025 é de 4,51%. No que tange à política monetária, o Copom elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano na sua última reunião, seguindo com uma política monetária restritiva. O comunicado destacou que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos. O Bacen divulgou, ainda, que o ambiente externo permanece desafiador, em função, principalmente, da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, o que suscita mais dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Fed. O real registrou uma valorização frente ao dólar no período, com a cotação passando de R\$ 6,15 do início de janeiro para R\$ 5,84 no início de fevereiro. A valorização do real em janeiro de 2025 foi impulsionada pelo aumento do diferencial de juros entre Brasil e

Estados Unidos, atraindo capital estrangeiro. Com cortes mais lentos nos juros americanos e aumento na curva de juros, o mercado brasileiro se tornou mais atrativo, fortalecendo a moeda. No mês, o real foi a segunda moeda que mais se valorizou no mundo, ficando atrás apenas do rublo russo. Apesar da recuperação, especialistas alertam que o cenário fiscal pode limitar novas valorizações. O cenário exposto levou a um fechamento da curva de juros brasileira, especialmente em vértices intermediários e longos. O movimento contribuiu para o desempenho dos índices de renda fixa de maior *duration*, com destaque para IRF-M 1 + (3,41%) e IRF-M (2,20%), formados por títulos públicos prefixados. Em relação a investimentos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, estes continuaram a entregar rentabilidade acima da meta atuarial. **Item 7.** Dando sequência adentrou ao relatório concernente à análise de risco. Nesta temática, abordou que os principais riscos que envolvem o mercado financeiro, dos quais qualquer investidor está invariavelmente sujeito, são os riscos de mercado, liquidez e de crédito. Os recursos são 100% aplicados em uma sociedade de economia mista, com capital aberto do Governo Federal, devidamente credenciado e cujo gestores, custodiantes e administradores dos fundos são autorizados pela CVM para desempenharem tais papéis e credenciado junto ao TRIUNFO PREV, mitigando assim o risco de crédito dos ativos. Quanto à liquidez, a carteira tem o seu perfil líquido, por ter investimentos com prazo inferior a 30 (trinta) dias para liquidação. Em relação ao risco de mercado, o relatório da assessoria, especializada para elaborar tal documento, aponta o *value at risk* que é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Demonstra que dado o desempenho da carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,11%. Os fundos que compõem a carteira do TRIUNFO PREV são classificados como fundos de risco muito baixo e baixo risco. Relatório aprovado por unanimidade. **Item 8.** O patrimônio do TRIUNFO PREV tem mostrado evolução, superando a casa de 5 (cinco) milhões de reais em janeiro. E ao analisar o desempenho dos fundos de investimentos, foi possível verificar que as aplicações apresentaram rentabilidade de R\$ 68.453,85 (sessenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e oitenta e cinco centavos) no mês de janeiro. **Item 9.** As APR's elucidam de maneira clara todas as decisões de aplicações e resgates autorizados pelo

comitê e são feitas e assinadas no próprio sistema do CADPREV. O DAIR de encerramento do mês de dezembro foi encaminhado em 22 de janeiro, o CRP do município de Triunfo/PE está regular. Indicando que o município está cumprindo com todos os critérios do documento. **Item 10.** Com relação ao resultado dos investimentos e atingimento da meta atuarial no primeiro mês do ano foi possível observar através dos relatórios, da empresa Lema que superamos bem a meta atuarial. A rentabilidade alcançada foi de 1,36%. Enquanto a meta estimada foi 0,56%. Esse resultado é devido principalmente ao cenário econômico. Todos os membros expressaram estar satisfeitos com a exposição. **Item 11.** Foi **deliberado** pelo comitê de investimentos que o cenário econômico vai continuar sendo monitorado, sobretudo as novas aplicações, continuamente para que até ao final do mês seja concluída a aplicação de um milhão de reais no fundo Selic, uma vez que o próprio Bacen, através do Copom sinalizou que antevê, na próxima reunião, um ajuste de mesma magnitude da taxa Selic. ao qual o fundo possui como benchmark. Manter a carteira de investimentos centrada nos fundos de renda fixa, classificados como risco baixo e muito baixo e títulos públicos federais, no intuito de preservar o capital do TRIUNFO PREV, continua sendo estratégia para alocação dos recursos. Encerrada a pauta do dia, nada mais havendo a tratar a reunião foi finalizada, sendo lavrada a presente ata, deliberada e aprovada através da assinatura de todos os membros do Comitê presentes.

Maria Rosimere dos Santos Silva - Maria Rosimere dos Santos Silva

GESTORA DE RECURSOS CP RPPS CGINV I N° 628825064082801

Comitê de Investimentos

Presidente

Elane do Nascimento Silva - Elane do Nascimento Silva

CP RPPS CGRPPS n° 5119

Maria da Paz Barbosa - Maria da Paz Barbosa

CP RPPS CGINV I N° 052585597522612

Michelle Nunes Barbosa - Michelle Nunes Barbosa

Certificação CPA 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV I N° 066382152412711

Nivaldo Souza Alves - Nivaldo Souza Alves

CP RPPS CGINV I N° 640904384292612

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Triunfo/PE

Praça Monsenhor Eliseu Diniz, s/n, Centro - Triunfo PE – CEP 56.870-000

CNPJ 04.783.285/0001-35 Celular/WhatsApp (87) 9.9974-7767

E-mail: triunfoprev2@gmail.com Site: www.triumfoprev.pe.gov.br